

Parlamento dos Jovens. Os jovens e a Constituição.

A exemplo de anos anteriores, a escola aceitou o repto da Assembleia da República e abraçou o projeto Parlamento dos Jovens em ambas as sessões, dinamizado pelos professores de História. Inicialmente não estava muito entusiasmado com a ideia, devo confessar, mas uma animadíssima campanha eleitoral, disputada por cinco listas, com várias iniciativas, debate, e uma sessão de esclarecimento da nossa conterrânea, Exma. Sra. Deputada Margarida Balseiro Lopes, que acompanhou o nosso projeto desde o início, apoiando, esclarecendo e motivando os alunos para a importância da cidadania participativa, fizeram-me mudar de ideias.

O tema escolhido para este ano foi muito importante. A celebração da comemoração de 40 anos de constituição, a Lei fundamental do País, permitindo-nos aprofundar conhecimentos sobre algo que já havíamos falado nas aulas de História com o estudo da evolução das várias constituições e separação dos poderes, suas atribuições aos diversos órgãos, a construção do edifício legislativo português, deu para todos sentirmos que era possível intervir e contribuir para um Portugal melhor.

A campanha eleitoral decorreu de forma animada, houve alguma troca de ideias, de pontos de vista e o dia das eleições chegou. Foram eleitos os 31 deputados à sessão escolar e reunidos na biblioteca da escola discutimos as propostas e as ideias começaram a tomar forma, criando um projeto de escola com preocupações essencialmente sociais. Foi uma sessão de muita aprendizagem para aqueles que assistiram e onde todos discutimos assuntos que até à data pouco nos tinham preocupado. Essa foi a primeira vitória. Afinal tínhamos ideias e podíamos tentar fazer alguma coisa.

Próxima etapa, sessão distrital. Realizou-se em Leiria, vinte e nove escolas presentes no auditório do IPDJ e conseguimos incluir uma medida no projeto de recomendação do distrito, ficar em lugar elegível, pelo segundo ano consecutivo e eleger a Madalena Franco, porta-voz distrital. Portas da sessão nacional abertas - 22 e 23 maio 2017.

O dia tinha chegado, o autocarro também e um pouco envergonhados, fomos conhecendo os representantes dos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto. Chegámos e fizemos a acreditação numa sala separada e recebemos uma credencial que nos permitiu acesso aos diversos espaços e acontecimentos do parlamento.

Na sala de entrada, antiga igreja do mosteiro de s. Bento, estava disponível um «welcome drink».... Começava bem a nossa estadia no parlamento. Mas depressa tivemos que começar a fazer algo, pois os trabalhos iniciaram-se sem demora. Comecei pela sala onde estavam os meus colegas deputados em representação do distrito de Leiria entre outros e reunia a 1ª comissão, com a moderação dos debates, a ser feita pelas sras. Deputadas Ana Virgínia Pereira, deputada do PCP pelo distrito do Porto e Margarida Balseiro Lopes, do PSD, deputada do círculo de Leiria. Pedro Pacheco era o secretário da mesa e funcionário da Assembleia, membro da comissão organizadora do Projeto Parlamento dos Jovens. Assistimos à apresentação e discussão dos projetos de recomendação dos distritos de Leiria, Beja, Bragança, Santarém e círculos de Madeira e Europa. Porto e Viseu tinham representantes, mas os projetos foram discutidos nas outras comissões. Oito minutos de tempo disponível para cada círculo, Porto e Viseu, cinco porque não tinham que defender. Após renhido debate sobre as

propostas, onde esteve presente nesta comissão, a minha colega de escola, Madalena Franco, que era a porta-voz do distrito de Leiria, foram aprovadas as medidas do projeto de recomendação e que seriam debatidas no dia seguinte, juntamente com as restantes medidas das outras comissões, numa sessão conjunta de todos os deputados. Assim foi aprovado o projeto da Madeira, do qual foi retirada uma medida e alterada a outra. Foram escolhidas as questões colocadas por cada distrito em cada uma das comissões aos srs. Deputados no dia seguinte.

Entretanto, tínhamos feito uma visita guiada ao Parlamento para jornalistas, onde visitámos os espaços emblemáticos e que aparecem na televisão, sala dos passos perdidos, sala das sessões, sala do senado. De seguida explicaram como seria o segundo dia dos jornalistas.

Entrámos na fase lúdica do projeto e assistimos a um espetáculo na sala do Senado, de uma companhia de teatro de improviso, jantámos muito rapidamente e «recolhemos» aos nossos aposentos no Inatel de Oeiras .

O segundo dia começou com as questões aos deputados, decididas em sede de comissão. Assim estavam presentes os deputados Maria Germana Rocha do PSD, Porfírio Silva do PS, Joana Mortágua do BE, Patrícia Fonseca CDS-PP, Ana Virgínia Pereira PCP e Heloísa Apolónia, PEV. Obviamente destaco a questão de Leiria, aprovada pela primeira comissão, sobre o escasso financiamento do ensino artístico especializado, e que mereceu resposta sobre a pertinência da questão, mas a necessidade de um equilíbrio entre as despesas e receitas.

Seguiu-se apresentação das propostas das comissões para escolha do projeto de recomendação final que ficou com dez propostas, muito baseadas na moralização política e criminal da sociedade portuguesa, com a introdução de propostas de medidas que contribuam para o cumprimento das regras da democracia, desde a obrigatoriedade de voto para aqueles que queiram ocupar cargos públicos, ao aumento da pena máxima acumulada para 35 anos, ou melhor financiamento do ensino publico, em detrimento do privado lucrativo.

Finalmente o regresso, com o registo de sentido de dever cumprido nas expressões dos deputados participantes e alívio nas faces dos professores por mais um projeto levado a bom porto. Nós, os jornalistas, ainda com a preocupação de elaboração da reportagem. Mas todos acreditamos que valeu a pena.

Para o ano há mais.

Daniel Reznichenko

<http://jonlinenascente.blogspot.pt/>

